



EVENTOS CIENTÍFICOS NO CENÁRIO TURÍSTICO: Análise das Motivações dos participantes do Fórum de Turismo do Iguaçu, Foz do Iguaçu/PR.

Resumo: Este trabalho trata-se de um estudo que objetivou analisar as motivações dos discentes participantes do Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR. Para atender aos objetivos desta pesquisa adotou-se o método estudo de caso, de abordagem quantitativa, em escala dicotômica. O processo de amostragem totalizou 108 indivíduos. Obtiveram-se os dados através do autopreenchimento de um questionário eletrônico *on-line*, disponibilizado através de páginas e grupos no *facebook*. As motivações foram divididas em recompensas pessoais, acadêmicas, incentivo, agregação e motivação por compromisso. Destacam-se como principais recompensas o reconhecimento, contato com pessoas ilustres da área, publicação em anais e prestígio. Identificou-se também, que os atributos do destino que sedia o evento científico influenciam na motivação para participar do Fórum. O trabalho foi realizado no ano de 2017.

Palavras-chave: Evento Científico; Turismo; Motivação.

Resumém: Este trabajo se trata de un estudio que objetivó analizar las motivaciones de los discentes participantes del Foro Internacional de Turismo del Iguazú realizado en la ciudad de Foz do Iguazú / PR. Para atender a los objetivos de esta investigación se adoptó el método estudio de caso, de abordaje cuantitativo, a escala dicotómica. El proceso de muestreo totalizó 108 individuos. Se obtuvieron los datos a través del auto-llenado de un cuestionario electrónico *on-line*, disponible a través de páginas y grupos en *facebook*. Las motivaciones se dividieron en recompensas personales, académicas, incentivo, agregación y motivación por compromiso. Se destacan como principales recompensas el reconocimiento, contacto con personas ilustres del área, publicación en anales y prestigio. Se identificó también, que los atributos del destino que alberga el evento científico influencian en la motivación para participar del Foro. El trabajo se realizó en el año 2017.

Palabras-clave: Evento Científico; Turismo; Motivación.

1 INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa versa sobre o turismo e a motivação pelas quais fazem com que haja a procura na participação em eventos científicos. Dentre os eventos científicos, destacam-se na área, o Seminário de Turismo (SEMINTUR), realizado em Caxias do Sul/RS, Congresso Brasileiro de Turismo (CBTUR), em Balneário Camboriú, Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR). O estudo em questão trata-se do 12º Fórum de Turismo do Iguaçu realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR.

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), o mercado de eventos é um setor que cresce e impacta na economia do País, como exemplo o FESTURIS Gramado realizado em 2017 que movimentou mais de 280 milhões de reais em geração de negócios. Os expositores foram distribuídos na feira de negócios de acordo com seu nicho de mercado como: Turismo de Luxo, Gastronomia, Internacionais, Turismo Cultural e Religioso, Espaço Acessível e Sustentável, Espaço



de Inovação (que engloba tecnologia, corporativo e área de conteúdo), além de espaço de Parques e Entretenimento, (ABEOC, 2018).

O Fórum de Turismo do Iguacu tem o foco na área científica e o Festival em geral é um evento focado na geração de negócios, envolve diversos públicos, como agentes de viagens, companhias aéreas, operadores de turismo, meios de hospedagens, bares e restaurantes, casas de shows, organizadores de eventos, e profissionais afins. Por ser tão procurado por empresários e estudantes, que o mesmo foi consolidado como o encontro de empresários de turismo da América do Sul, localizado em região trinacional (Brasil, Paraguai e Argentina). É considerado o maior evento fixo de Foz do Iguacu, e o segundo maior de turismo da Região Sul (FESTIVAL DAS CATARATAS, 2017).

Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a motivação dos participantes do Fórum de Turismo do Iguacu. E como objetivos específicos, caracterizar o perfil da amostra, identificar os fatores motivacionais e examinar essas motivações perante o turismo.

Meireles (1999) destaca que o evento é um instrumento institucional e promocional, no caso do Fórum é promocional, pois promove a oportunidade de adquirir conhecimentos, contatos. Utilizado na comunicação dirigida, com finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, sistemas, princípios e pessoas, por meio de um acontecimento anteriormente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, seja ela física, ou por meio de recursos da tecnologia.

A realização de eventos científicos na área do turismo, tem a especificidade de receber profissionais e pesquisadores da área advindos de todas as regiões para prestigiar o evento. Desta maneira, participantes de eventos técnicos científicos na área do turismo, tendem a visitar atrativos e consumir produtos e serviços no destino sede dos eventos, por se tratar de um momento de “ócio criativo”¹.

Dentro desse contexto, faz-se necessário investigar o que leva as pessoas a participar de um evento da área científica, deslocando-se e consumindo produtos e serviços do destino turístico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹ URRY, John. olhar do turista, O. Studio Nobel, 1996.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Neste capítulo serão abordados temas nos quais terão uma importância expressiva para o entendimento acerca dos conceitos e definições da área de eventos, eventos científicos, eventos e turismo e motivação para participação de eventos.

Zitta (2014) diz que evento é um acontecimento onde se reúnem diversas pessoas com os mesmos objetivos e propósitos sob uma atividade, tema ou assunto. Para Targino e Neyra (2006), esses eventos acontecem com intuito de revelar pesquisas científicas, através de apresentação oral das pesquisas.

Quanto à finalidade, são primordialmente institucionais ou promocionais; quanto à periodicidade, esporádicos, periódicos ou de oportunidade; quanto à área de abrangência, locais, regionais, nacionais e internacionais; quanto ao âmbito, são internos e externos; quanto ao público-alvo desejado, corporativo ou para o consumidor; quanto a participação, patrocinado ou de realização própria.

Já segundo Castelli (2001), os eventos classificados em função do seu portesão apresentados em termos de números de participantes da seguinte maneira: eventos pequenos, até 200 participantes; eventos médios, de 200 a 500 participantes e eventos grandes, acima de 500 participantes. Seguindo essa classificação de Castelli, pode-se dizer que o evento estudado classifica-se em eventos de grande porte, pois segundo a organização do evento, só no Fórum recebe em média 1000 participantes inscritos. Segundo autores já mencionados pode-se perceber que o Fórum de Turismo do Iguazu quanto a sua finalidade é promocional, pois envolve a oportunidade de adquirir conhecimentos, quanto a periodicidade ele é periódico, de abrangência internacional, recebe participantes de todo Brasil e também de outros países, âmbito externo, público-alvo consumidor, nível de participação patrocinado, devido ao evento que contar com a participação e apoio de várias instituições.

2.1 Eventos científicos

Os eventos acadêmicos e científicos são de grande valia para o desenvolvimento dos participantes, com isso, (Campello & Campos, 1993) afirmam que os mesmos assumem um papel de grande relevância, na medida em que permitem que ideias sejam debatidas e avaliadas numa velocidade que a palavra impressa não pode atingir. Esses encontros científicos devem merecer atenção exclusiva, considerando-se a importância



que os contatos pessoais propiciados assumem no procedimento da comunicação científica.

Teixeira (2011) relata que de fato esses eventos têm contribuído, ao longo dos anos, para a disseminação do conhecimento no mundo e cujo potencial, ainda não tão explorado, possui grandes possibilidades para se fortalecer.

Para Campello (2000), os eventos científicos podem exercer diversas funções: encontros como forma de aprimoramento nos trabalhos científicos, uma vez que as pesquisas apresentadas mudam significativamente após apreciação nos eventos; compromisso como reflexo do estado da arte, pois os trabalhos apresentados durante os eventos podem refletir a perspectiva da área e o perfil dos seus componentes e encontros como forma de comunicação informal, pois as conversas informais com seus pares representam parte importante dos eventos.

A seguir apresenta-se a importância desses tipos de eventos. Segundo Targino (2006, p. 2):

[...] a comunicação científica fundamenta-se na informação científica, que, por sua vez, gera o conhecimento científico, o qual consiste em acréscimo à “verdade” vigente sobre fatos ou fenômenos. Isto porque, a ciência é infinitamente evolutiva e mutável (não há nem haverá ciência “pronta”), o que faz da pesquisa científica o seu instrumento central e da comunicação científica, o seu elemento básico.

Melo Neto (2000) afirma que o evento é uma oportunidade de se ampliar os espaços para a vida social pública e a participação conduz as pessoas para a experimentação conjunta de emoções. Além disso, desenvolve o senso crítico.

Segundo Miralles (2014) a maior importância dos eventos científicos é ser a única modalidade turística que visa, em primeiro lugar, o desenvolvimento da concepção científico e técnico da sociedade, que propicia as mais produtivas trocas de experiência entre comunidades de profissões científicas, técnicas, etc.

Através desses eventos científicos as pessoas podem se conhecer ou obterem relações de interação pessoal e também que desenvolva melhor sua relação profissional, seja através da participação ou da “avaliação” de demais integrantes da área. Witter e Souza (2007) destacam que as pessoas podem se conhecer e estabelecer relações produtivas de trabalhos.

Segundo Campello (2000), através do contato pessoal em congressos ou fóruns é comum que os pesquisadores tomem conhecimento das pesquisas que seus colegas



estão realizando. Ziman (1979) diz que os participantes de eventos científicos submetem os resultados de suas pesquisas à revisão e à avaliação de outros pesquisadores para o aperfeiçoamento de suas produções intelectuais.

Com isso sabe-se da importância dos eventos científicos tanto para o lado pessoal como para o lado profissional, são eventos que agregam na vida de cada indivíduo.

2.2 Eventos no Cenário Turístico

Os eventos ou encontros científicos reúnem, normalmente, profissionais, especialistas, estudantes e outros grupos interessados em compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), a partir de 1970 houve um crescimento significativo no turismo de eventos, o que fez com que este ramo se tornasse um dos mais importantes no setor do turismo, gerando divisas no mundo inteiro e forçando a abertura de agências especializadas. O turismo baseado em eventos tornou-se um componente fundamental dos programas de atração turística (KOTLER; REIN, 1995).

Quando falado na relação entre turismo e eventos, os participantes podem aproveitar destinos diferentes daqueles que ocorrem à realização do evento. Tomazzoni (2008) afirma que, apesar dos eventos científicos geralmente não desejarem propiciar a imagem de um destino turístico, nem a sua venda de serviços, produtos e atrativos, o desenvolvimento do turismo pode ser um dos argumentos para as realizações dos eventos.

Tenan (2002) afirma que se participa de eventos por inúmeros motivos. O mais preciso é a aquisição de novos conhecimentos, ou então sua divulgação, como no caso de palestrantes e mesmo estudantes que apresentam trabalhos científicos. Entre as sessões técnicas e científicas estão às atividades sociais onde o participante tem a oportunidade de ampliar relacionamentos com pessoas e organizações de sua área de interesse. O autor ainda diz que a participação profissional em eventos vem sendo considerado muito importante, um currículo que não a contemple pode ser analisado como incompleto. Em alguns eventos, o status da participação é um aspecto buscado pelos participantes já outros enxergam como uma ocasião para o lazer.



Para Britto e Fontes (2002), as atividades sociais, turísticas e de lazer poderão fazer parte de uma programação elaborada com o objetivo de agradar convidados e participantes, da mesma maneira em que promova a cidade seus atrativos turísticos. Considera-se, desta forma, que as cidades-sedes de evento devam oferecer atrativos e estrutura turística capaz de responder positivamente aos desejos dos visitantes. A programação social complementa o evento, podendo estes aderir ou não a ela. É composta por: eventos culturais, atividades sociais, roteiros de compras, produtos culturais e artesanais.

A maneira que as cidades vão se organizando para receber turistas para eventos, fortalece tanto a atividade quanto o próprio destino. Do ponto de vista do turista de eventos, a partir desse processo de consolidação a procura por mais eventos e por atrativos turísticos pode aumentar.

2.3 Motivação para participação em eventos científicos

Nesse capítulo serão apresentados os fatores motivacionais dos participantes do Fórum. Motivo é uma palavra provinda do latim (motivu). Significa, comumente, o que move, mas também indica causa razão, fim, intuito. Considerando os propósitos do presente estudo, motivação pode ser definida como “o conjunto de processos implicados na ativação, direção, intensidade e persistência da conduta” (GODOI, 2001). Franco (2000) coloca que na definição de Murray (1973, p. 20), “motivação é um fator interno que dá início, dirige e integra o comportamento de uma pessoa”.

Dentre as motivações para participar de eventos científicos encontra-se as motivações por recompensa pessoal, acadêmica, incentivo, agregação, e motivação por compromisso. As recompensas pessoais são todas aquelas que fazem com que os indivíduos busquem participar para beneficiar-se pessoalmente, sair da rotina, compartilhar interesses e valores com pessoas da área, reconhecimento da produção, participam, pois sentem prazer em estar no evento, prestígio, conhecer novas culturas (LIMA, 2015).

As recompensas acadêmicas são todas aquelas que os participantes beneficiam-se relacionado à carreira em que está inserido, seja por reconhecimento da produção, da Instituição, publicar suas pesquisas, conquistar horas complementares, conhecer pessoas



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

que são referenciada na área, submeter suas pesquisas a avaliação de outros pesquisadores, estabelecer contatos (LIMA, 2015).

O fator agregação envolve todos os fatores externos relacionados à infraestrutura, conhecer novos lugares/atrativos, o destino onde o evento é sediado. No quesito incentivo, são os meios pelos quais os pesquisadores sentem-se motivados a participar, pode ser pelo apoio financeiro da instituição, apoio dos colegas, familiares e amigos. E nos elementos que envolvem compromisso, enquadra-se a participação para discussão e apresentação das temáticas da área, contribuição na evolução do conhecimento através das pesquisas ou colaborando com trabalhos de outros pesquisadores (LIMA, 2015).

Segundo Tenopir e King (2001), os participantes que desenvolvem pesquisas, os chamados cientistas, através dessas produções, buscam a valorização e o conhecimento para as instituições nas quais encontram-se inseridos. Expor novos conhecimentos à comunidade científica da área, contribuir com novos saberes para a sua área compõe uma das principais motivações dos pesquisadores para publicar e comunicar os resultados de suas pesquisas. Conforme Godoi (2001), esta colocação pode ser entendida como a disposição do indivíduo em motivar-se frente a desafios para alcançar o êxito.

Segundo Wood (1984), publicações não convencionais são aquelas que se constituem num tipo de literatura que não se encontram disponíveis através dos canais comerciais. Os anais enquadram-se na categoria de GreyLiterature, termo surgido, segundo Bichteler (1991), entre os bibliotecários britânicos. A GreyLiterature, ou literatura cinzenta, segundo Población (1992) se refere a publicações não convencionais e engloba relatórios técnicos, teses e dissertações, documentos governamentais e anais de encontros científicos.

Segundo Campello (2000), os anais ganham destaque nos eventos científicos comparado à morosidade e ao número restrito de avaliadores que participam de outros canais de comunicação, como as revistas científicas. A autora ainda salienta que “a apresentação oral do trabalho no encontro tem a vantagem de possibilitar que críticas e sugestões sejam feitas na hora, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista” (CAMPELLO, 2000, p. 56).



Para Ignarra (1999, p. 37), muitas vezes a viagem é fruto de mais de uma motivação. Segundo o autor, uma família pode fazer uma viagem na qual a motivação do pai é os negócios, da mãe, as compras e dos filhos, o lazer. Um turista pode escolher participar de um congresso em um lugar que ele ainda não conhece para satisfazer sua necessidade de enriquecimento cultural.

O destino é um ambiente de serviço que facilita a experiência, enquanto o turista, um cliente ativamente participante, que toma decisão, economicamente racional em seu próprio direito, como um ator que deseja riqueza, evita trabalho desnecessário, e tem a capacidade de fazer julgamentos com base em escolhas racionais (SARANIEMI; KYLAN, 2010).

Segundo Andrade (2002), o destino turístico é fundamental na composição do produto turístico, atendendo as exigências de mercado no campo do entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações.

Campello (2000, p. 57) destaca que:

A possibilidade de se comunicar pessoalmente com seus pares é de fundamental importância para o cientista, constituindo uma das maiores motivações para seu comparecimento a eventos e a impossibilidade de participar pode trazer uma sensação de isolamento e frustração.

Neste caso, Petroiano (2002) esclarece que “tal procedimento é aconselhável, pois o debate que o trabalho pode gerar frequentemente se acompanha de sugestões úteis ao enriquecimento da pesquisa e de seu manuscrito. Novos estudos na mesma linha também podem ser criados em consequência de tais discussões”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse capítulo apresentará os procedimentos metodológicos, relatando o objeto de estudo e mostrando como se deu essa pesquisa para alcançar o objetivo de analisar as motivações dos participantes. Apontando a caracterização do estudo, o perfil da amostra e o instrumento de coleta de dados.

O evento em questão, Fórum Internacional de Turismo do Iguassu é realizado em Foz do Iguaçu-PR. A escolha desse evento deu-se devido a ser referência na área do turismo, pois envolve a oportunidade da iniciação científica, o conhecimento adquirido através tanto das produções científicas quanto pelas atividades complementares, ou até



mesmo por contar com a participação de indivíduos que são referência na área. Segundo o site do Evento, o objetivo principal do Fórum de Turismo é ampliar o diálogo entre a produção acadêmica-científica em turismo e os profissionais que atuam no mercado, viabilizando a transposição mútua de conhecimentos na busca de soluções aos desafios do turismo regional, fortalecendo o princípio do coletivo como o espaço de construção proporcionando o diálogo transdisciplinar entre a academia, mercado turístico e a comunidade, (FESTIVAL DAS CATARATAS, 2017).

3.1 Caracterização do estudo

Essa pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de caso de abordagem quantitativa. Segundo Veal (2011), a pesquisa quantitativa baseia-se em evidência numérica para tirar conclusões ou para testar hipóteses. Isso caracteriza o estudo, já que o mesmo busca analisar as motivações dos participantes do Evento.

Também se caracteriza por ser descritiva, porque busca a familiaridade e descreve os fatores relacionados às motivações dos frequentadores de eventos científicos, tema esse que possui um enorme campo a ser explorado. Foram buscadas descrições de motivação em artigos já publicados que trabalham a área relacionada a perfil de visitantes em eventos desse porte.

Este estudo também se caracteriza por ser uma pesquisa de campo pois coletou-se os dados para avaliar o assunto conforme suas variáveis. A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas (FONSECA, 2002).

Realizada através de um questionário, com resultados contabilizados através da escala nominal dicotômica, que é a escala das respostas através das afirmações “sim e não”, a fim de coletar as informações necessárias para descobrir quais as motivações dos visitantes do evento.

3.2 População e Amostra

A quantidade de participantes do Fórum é um número que varia de ano para ano. No caso do Fórum realizado em junho de 2017, a população participante foi de 1100 indivíduos, número esse informado pela organização do Evento. A população dessa pesquisa trata-se de estudantes de graduação, especialização, mestrado ou doutorado,



que participam de eventos científicos. Os participantes do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, deveriam ter participado da edição de 2017 do Evento ou em edições anteriores.

Através do cálculo amostral apresentado por Santos (2017), pode-se validar essa pesquisa contando com um nível de confiança de 90%. Com base nesse cálculo, a amostra mínima seria de 64 indivíduos. A amostra do estudo totalizou 108 participantes.

3.3 Instrumento de coletas de dados

Para a coleta desses dados optou-se pelo questionário *online* subdividido em 2 (duas) partes. A primeira refere-se ao perfil dos participantes e a segunda trata-se das motivações dos respondentes. Esse questionário é uma adaptação do instrumento utilizado no estudo de Lima (2015) que visava investigar as motivações e as fontes de informação no contexto de docentes de Instituições de Ensino Superior. A adequação que se deu nessa pesquisa se refere ao fato da população ser os discentes que participam de eventos científicos.

O questionário referente então, aos fatores motivacionais que se deu através das esferas de recompensa pessoal, acadêmica, agregação, incentivo, e motivação por compromisso, essas foram as divisões que representaram as respostas a serem coletadas.

A seguir será apresentado o questionário que norteou a pesquisa.

Quadro 01: Questões de Motivação

1. Participar de eventos científicos beneficia minha carreira acadêmica.
2. Participo de eventos científicos com o objetivo de ter meu trabalho publicado nos Anais do evento.
3. É prazeroso participar de eventos científicos.
4. Participar de eventos científicos é uma oportunidade de afastar-me temporariamente das minhas atividades rotineiras.
5. Participar de eventos científicos me proporciona prestígio.
6. Participo de eventos científicos na minha área para me manter atualizado.
7. Participo de eventos científicos para submeter minha produção intelectual à revisão e avaliação de outros pesquisadores.



8. Ao participar de um evento científico experimento culturas e costumes que não fazem parte do meu cotidiano.
9. Participar de eventos científicos propicia o reconhecimento da minha produção científica.
10. Participar de eventos científicos me proporciona interagir com pessoas que compartilham interesses e valores semelhantes.
11. Participo de eventos científicos para resgatar ou estabelecer novos contatos da área.
12. O apoio dos meus familiares e amigos é importante na decisão de participar de eventos científicos.
13. Levar acompanhantes aos eventos científicos para participarmos de atividades culturais, de entretenimento e roteiros turísticos nos períodos pré e pós-encontro, contribui agregando valor à minha vivência nos mesmos.
14. A oferta de infraestrutura e serviços de qualidade no local do evento e entorno são fatores importantes para eleger os eventos científicos que vou participar.
15. Conhecer/revisitar lugares e atrativos são importantes ao se participar de um evento.
16. O destino turístico onde o evento é sediado influencia na minha decisão de participar do evento.
17. É importante estar presente nos eventos científicos da minha área e tornar público o resultado das minhas pesquisas, pois cumprio meu compromisso com a Instituição onde estudo, ou que me financia através de bolsas remuneradas.
18. O apoio financeiro da instituição onde estudo e\ou dos órgãos de fomento à pesquisa incentiva a minha participação em mais eventos científicos.
19. O apoio dos meus colegas é importante na decisão de participar de eventos científicos.
20. Participo de eventos científicos para conhecer pessoas que são referências na área.
21. Qual sua pretensão de permanência no Fórum Internacional de Turismo do Iguassu de 2017?
22. Já havia participado de outras edições do evento?



Quadro 01: Questões de Motivação

23.Você pretende participar das atividades complementares do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu de 2017?

24.Pretende participar da edição de 2018 do Festival das Cataratas?

Fonte: Adaptado de LIMA (2015)

Além das questões relacionadas à motivação, agregam-se a esses instrumentos as questões relacionadas ao perfil dos participantes, nas quais se encontram o sexo, idade, a procedência (país do respondente) e a escolaridade.

O processo de coleta de dados deu-se através da mídia digital (Drive), com intuito de abranger um número maior de participantes desses eventos. Para isso utilizou-se o aplicativo *Google Docs* tanto para a criação, quanto para o envio do instrumento. Foi criado um texto, com intuito de apresentar a proposta da pesquisa e também enfatizar a importância da participação dos indivíduos.

A pesquisa foi designada aos acadêmicos do Campus da FURG através de páginas do campus no *facebook* e posta à disposição dos participantes através da página do Evento. A coleta dos dados iniciou no dia 27 de junho de 2017 e teve seu encerramento no dia 12 de outubro do mesmo ano. Segundo Vieira (2009), os dados são coletados em um período de tempo específico no intuito de compreender a situação atual de determinada questão ou problema.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Divide-se os resultados deste estudo, de forma abrangente, em duas partes: a primeira descreve os dados do perfil da amostra dos respondentes e a segunda apresenta os dados com relação a motivação para a participação de eventos científicos.

4.1 Perfil da Amostra

Os resultados coletados através do instrumento de pesquisa “questionário” possibilitou traçar o perfil da amostra que foi composta por um total de 108 respondentes. Os dados levantados buscaram compor as características de estudantes



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

(graduação, especialização, mestrado e doutorado) identificados como a população deste estudo.

As variáveis eleitas para compor o perfil da amostra foram: nível de atuação acadêmica (escolaridade), gênero, faixa etária, procedência (país do respondente), além da pretensão de permanência no Fórum, participação em outras edições do evento, interesse nas atividades complementares do Fórum, intenção de participação em 2018 e a frequência de participação em eventos científicos.

Quanto ao sexo, pode-se observar que entre os participantes do Fórum a maioria dos respondentes foi do sexo feminino.

Todos os participantes possuem idades relativamente variadas, porém a frequência maior entre eles são de 20 a 30 anos de idade.

A maioria dos participantes encontra-se em nível de graduação, são (81,5%) que estão na fase de início do ensino superior.

E com relação à procedência desses participantes, pode-se afirmar através da pesquisa que na maioria deles, ou seja, (95,4%) são brasileiros que participam. Apesar de ainda conter participantes de outros três países que possuem certa proximidade com o Brasil, são países que se encontram em fronteiras próximas.

A maioria dos respondentes mostra a pretensão de participação durante todos os dias do Fórum, isso mostra a importância desse tipo de evento na vida acadêmica dessas pessoas. Ainda, destaca-se que apenas (7,8%) pretendem desfrutar de apenas um dia de programação.

Quanto à participação em outras edições, pode-se observar através do gráfico que a diferença é muito pequena. Quase (56%) já haviam participado. Isso mostra que a organização está sempre estudando maneiras de continuar inovando para manter ou atrair mais público.

(91,7%) dos respondentes mostram interesse nas edições futuras. Segundo o site do Evento são números que crescem gradativamente.

(76,7%) dos participantes deixa claro o interesse pelas atividades complementares que o Fórum oferece. Entre essas atividades encontram-se as feiras, palestras, possibilidade de conhecer os atrativos da cidade. Isso explica a procura por atividades que complementam e enriquecem a experiência no evento.



Destaca-se aqui que a maioria dos participantes (58,3%) participam pelo menos duas vezes de eventos científicos ao ano.

4.2 Recompensa Pessoal

Serão apresentadas as motivações que influenciam na recompensa pessoal dos participantes.

Como já diziam Tenopir e King (2001), os participantes buscam a valorização e o conhecimento nos locais aos quais estão inseridos são os chamados cientistas. E através desse conhecimento, faz com que (100%) deles participem para trocar esses saberes com demais pessoas que possuem interesses e valores semelhantes.

Esses influenciadores em muitos casos podem tornar-se acompanhantes nos eventos para participar de diversas atividades, desde entretenimento até roteiros turísticos, sendo assim (61,1%) dos participantes, acreditam que esse fator também influencia na participação em eventos desse porte.

Além de diferentes atividades realizadas ao longo dos períodos eventuais, (88%) dos estudantes, o reconhecimento através de suas produções é um dos fatores de suma importância para que cada vez mais gozem desse motivo para tornarem-se conhecidos. Conforme Godoi (2001), esta colocação pode ser entendida como a disposição do indivíduo em motivar-se frente a desafios para alcançar o êxito e a perfeição.

Dos 108 participantes, (99,1%) deles acham que participar de eventos científicos é algo prazeroso. Pois como afirma Zanella (2012), participar de um evento significa congraçamento e integração, gerando ou consolidando vínculos de caráter pessoal ou profissional.

Além desses fatores já mencionados, o prestígio também cita-se como um dos fatores de motivação dos participantes, pois (75%) dos acadêmicos relatam que participar de eventos da área científica é algo gratificante.

Assim como (73,1%) dos respondentes afirmam que participam de eventos para afastarem-se de atividades rotineiras, ou seja, vêem no evento a oportunidade de “fugir” de atividades que tornam o dia-a-dia monótono, (95,4%) dos mesmos respondentes afirmam que através desses eventos, sentem-se livres para experimentar culturas e costumes que não fazem parte de suas vivências.



4.3 Recompensas Acadêmicas

Todos os participantes da pesquisa afirmam que a participação é um fator benéfico para a carreira acadêmica, isso mostra a importância desses eventos no meio universitário.

(88%) dos participantes se motiva a participar do Evento para obter notoriedade sobre seus achados de pesquisa e também para representar e dar publicidade, dentro do cenário universitário, a instituição a qual faz parte.

Outro fator importante na hora da participação é o objetivo de ter sua produção valorizada, reconhecida, e com isso fazer parte dos anais do evento, (76,9%) dos respondentes relatam que isso faz com que incentive ainda mais a participação e produção de trabalhos/pesquisas.

Outro fator motivacional é a conquista das horas complementares, (73,1%) dos participantes tem esse aspecto como sendo fator fundamental para ser influenciado a participar de eventos. É a ligação entre o conhecimento que se adquire e um complemento fundamental para a formação.

Pode ser levado em consideração o contato com pessoas que são referência na área, à possibilidade da troca de conhecimentos entre acadêmicos e pessoas ilustres, como professores, escritores, empreendedores, são motivos que fazem com que (91,7%) das pessoas participem cada vez mais de eventos científicos.

É o caso do evento científico estudado nessa pesquisa, (83,3%) dos membros integrantes do evento participam pois acreditam que suas participações de alguma maneira enriquecem suas pesquisas através de publicações e avaliações opostas, bem como profissionais da área. Pois a partir do momento que se publica algo, e alguém mais experiente, ou até mesmo de uma opinião diferente da sua, manifesta-se em relação a sua produção, o conhecimento adquirido só tem a beneficiar cada vez mais o desenvolvimento de qualquer indivíduo. Ziman (1979) diz que os participantes de eventos científicos submetem os resultados de suas pesquisas à revisão e à avaliação de outros pesquisadores para o aperfeiçoamento de suas produções intelectuais.

Assim como é importante o contato com pessoas que são referência na área, resgatar ou estabelecer novos contatos tem uma grande importância também, pois são



pessoas que estão em busca de conhecimentos semelhantes. De todos os respondentes, (88%) acreditam que esse contato é fundamental na troca de experiência.

Motivação vai além de publicar e obter conhecimento. Também é compromisso, (75%) dos integrantes fazem parte de eventos científicos, pois acreditam que, além do cumprimento do compromisso pessoal, também é de grande valia o compromisso com a instituição, ou até mesmo em casos de estudantes com bolsas remuneradas.

A cada evento participado, os conhecimentos adquiridos são fundamentais para quem pretende até mesmo seguir na carreira escolhida. São diversos assuntos trabalhados ao decorrer de cada edição do Fórum. São inúmeras informações que faz com que os estudantes se mantenham atualizados do que está ocorrendo dentro da sua respectiva área. Como pode ser analisada, a grande maioria, (95,4%) dos respondentes vêm na atualização de conhecimentos da área atuante uma grande motivação para cada vez mais procurarem por esses eventos.

4.4 Agregação

Segundo Beni (2004), o local dos eventos pode influenciar na escolha de participação, com relação a atrativos da localidade, infraestrutura, através dessa pesquisa esse fato pode ser confirmado pelos participantes, (80,6%) dos mesmos avaliaram que essa oferta de infraestrutura é um fator importante no momento da escolha.

Seguindo a linha de motivação, (94,4%) dos acadêmicos respondentes afirmaram que conhecer lugares/atrativos é um fator importante ao se participar de um evento, o que relativamente causará o prestígio citado anteriormente.

O lugar sede dos eventos, para (68,5%) dos participantes da pesquisa, também é uma forte motivação na escolha de participação de alguns eventos.

4.5 Incentivo

Além do reconhecimento por parte da instituição mencionada anteriormente, da conquista das horas complementares, o apoio financeiro da instituição também pode ser um grande fator influenciador pela procura dos eventos na área científica, pois a partir do momento que algum estudante decide por participar de eventos que sejam sediados



em outros estados ou países o gasto é algo que influencia, devido a conter gastos com alimentação, hospedagem, transporte, e alguns outros gastos extras.

Para muitas pessoas só o fato de querer participar de algum evento não é o suficiente para realmente seguir essa escolha, para alguns receber apoio é fundamental nessa decisão. (71,3%) dos respondentes afirmam que os familiares na grande maioria são os maiores incentivadores, ou até mesmo de amigos e colegas, que também influenciam bastante na hora da escolha.

ANÁLISE RELACIONADA AO TURISMO

É inquestionável a importância que o Turismo vem tomando com o passar do tempo. Dentro das atividades de maior crescimento, o turismo destaca-se pela capacidade de investimentos, o que resulta na possibilidade de desenvolvimento de eventos.

Levando em consideração que (92%) dos participantes pretendem participar ao menos dois dias do evento estudado, mostra o quanto torna-se prazeroso participar desse tipo de acontecimento. Muitos desses participantes vêm no Fórum a oportunidade de, além de adquirir cada vez mais conhecimentos em suas áreas, uma maneira de sair de suas rotinas e agregar novas experiências culturais e contato com outros costumes, os quais não fazem parte do seu dia-a-dia.

Mais da metade dos respondentes, ou seja, (61,1%) cogitam a hipótese de levar acompanhantes nesses eventos, pois pensam na possibilidade de participar turisticamente em momentos anteriores e posteriores aos eventos, tudo porque são experiências que agregam valor em suas vivências. Essas experiências turísticas, como por exemplo, a busca por atrativos, só tem a agregar na vida desses indivíduos.

A partir do momento que se escolhe participar de um evento, a oferta de infraestrutura relacionada às áreas que compõe a oferta turística, como a área da hotelaria, setores de alimentação, bem como lazer e entretenimento, são fatores que de fato auxiliam na escolha por tal evento, (80,6%) afirmam que é evidente a necessidade desses serviços para qualquer deslocamento que seja fora do seu lugar habitual. Com isso todos os destinos que sediam eventos desse porte acabam por influenciar na procura, como é o caso de Foz do Iguaçu que possui atrativos ricos para visitação, como é o caso das Cataratas do Iguaçu, o Parque das Aves, Usina Hidrelétrica de Itaipu,



Museu de Cera. O fato de ter a possibilidade de conhecer ou revisitar lugares, reviver momentos, são fatores importantíssimos na hora de escolha. Esses lugares a serem visitados, juntamente com as atividades complementares do Fórum, compõem um fator decisório na escolha, isso mostra porque (78%) dos participantes escolhem participar dessas atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo visou analisar as motivações dos participantes do Fórum Internacional de Turismo. Através disso pôde-se verificar que o Fórum busca atender as necessidades de seus participantes. Também, que os eventos em geral contribuem significativamente para o turismo.

Identificou-se neste estudo as diversas variáveis motivacionais que levam as pessoas a participarem de eventos científicos.

Ficando-se assim esclarecidas que dentre as principais motivações estão, o conhecimento adquirido, a troca de experiências com outros participantes, contato com pessoas ilustres da área, conhecimento de outras localidades e atrativos. Torna-se necessário que pesquisas como esta, que buscam analisar motivações, pois são muitas as variáveis motivacionais dos participantes sendo que estas permanecem em constante mudança.

Para futuras pesquisas sugere-se utilizar um número maior de respondentes. Recomenda-se, também, uma pesquisa com mais de um evento em estudo para que possa haver uma comparação entre os participantes, para que assim possa ter uma ideia mais correta com relação a eventos científicos em geral.

As motivações são diversas, desde o reconhecimento por parte da instituição em que estuda, a troca de conhecimentos que se adquire em eventos científicos, os novos contatos com outros estudantes ou até mesmo com pessoas que são referência na área.

Constatou-se que o turismo é um forte fator motivacional na participação em eventos científicos. Muitos indivíduos veem nesses eventos a possibilidade de aproveitar o tempo livre para desenvolver o turismo. Uma localidade bem desenvolvida pode possuir atrativos, passeios que chamem a atenção do turista/visitante, e com isso atraí-los para os eventos.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Esses destinos turísticos podem ter nos eventos a possibilidade de se beneficiar. Isso afeta tanto o lado de atrativo, como de turismo e eventos, pode-se perceber que há uma relação de benefício mútuo, pois da mesma maneira que o destino serve para influenciar na escolha de participação no evento, este serve para trazer o turista até o destino, contribuindo com o lado econômico, através da procura por hospedagem, transporte, setor de alimentação. Ainda, se estabelecem um compartilhamento de cultura entre participantes de eventos, outros turistas e residentes.

Por conta disso, é fundamental investir em infraestrutura, parcerias, principalmente do trade turístico, divulgação, equipamentos turísticos e de apoio e na qualidade dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS

ABEOC. Associação Brasileira de Empresas de Eventos. Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2018/04/61896/?s=ES>>. Acesso em: 23 de abril de 2018.

ANDRADE, R. B. **Manual de Eventos**, EDUCS, Caxias do Sul, 2002.

BICHTELER, J. Geologist and gray literature: access, use and problems. **Science & Technology Libraries**, Binghamton, N.Y, v.11, n.3, p.39-50.

BRITTO, J; FONTES, N. **Estratégias para eventos: Uma Ótica do Marketing e do Turismo**. 2. Ed. São Paulo: editora Aleph, 2011.

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete dos Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.) **Fontes de Informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

CAMPELLO, B. S. CAMPOS, C. M. **Fontes de Informação Especializada: Características e Utilização**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.

FESTIVAL DAS CATARATAS. Disponível em: <<http://festivaldeturismodascataratas.com/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GODOI, C. K. **Categorias da motivação na aprendizagem**. 2001. 417 fls. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

LIMA, J. N. G. **Eventos científicos no contexto do Turismo:** Fatores Motivacionais e Fontes de Informação acessadas na perspectiva dos docentes de Instituições de ensino Superior IES'S. Disponível em:

<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Juliana%20Niehues%20Gon%C3%A7alves%20de%20Lima.pdf>>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

MELO NETO, F. P. **Marketing de eventos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral:** calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

SARANIEMI, S.; KYLANEN, M. Problematizing the concept of tourism destination: An analysis of different theoretical approaches. **Journaloftravelresearch**. v.20, n. 5, p. 1-11, 2010.

TARGINO, M. d. G. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Brasília-DF, 2006.

TEIXEIRA, A. C. T. **Eventos Técnico-Científicos:** Estudo de caso Semana de Turismo do IFSP. 2011

TENAN, I.P.S. **Eventos**. 2. Ed. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para os trabalhos científicos. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, jan/jun 2001.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Editora Aleph, 2011.

WITTER, G. P; SOUZA, J. R.S. British psychophysiology society annual meeting (2005): productions analysis. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 85-91, 2007.

WOOD, D. N. The collection, bibliographic control and acessibility of grey literature. **IFLA Journal, Wetherby**, v.10, n.3, p.278-282, Aug. 1984.

ZIMAN, J. M. **Conhecimento Público**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1979.

ZITTA, C. **Organização de eventos:** Da ideia a realidade. 5 Ed. Brasília: Editora Senac-DF, 2014.